



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

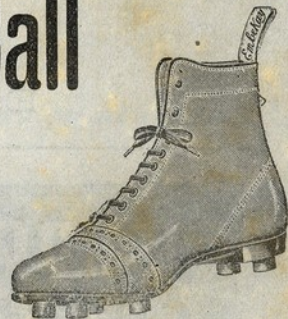
Director proprietario: Senna Cardoso

# Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



## SALÃO DE JOGOS = CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

# Tecidos com borracha

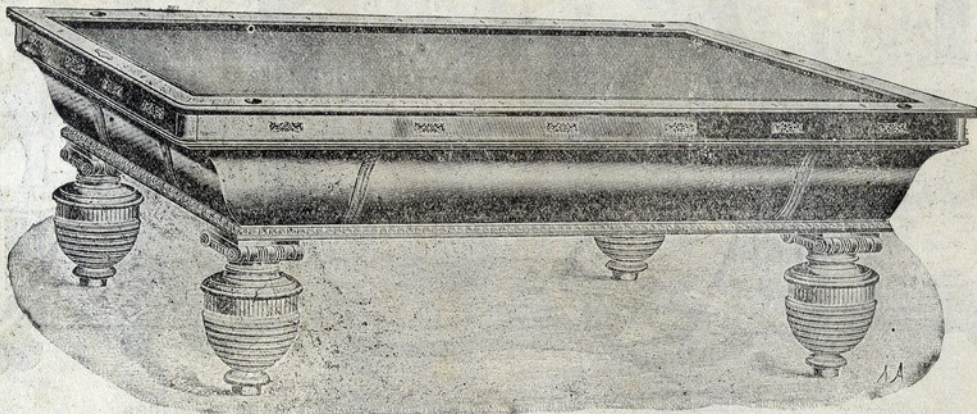
# CONTINENTAL

## Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa — Carlos de Carvalho — EMPREZA VELOZ

# BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de márfin — Pannos verdes  
— Tacos para bilhar — Giz branco,  
azul ou verde — Bolañas e pausis-  
mos para 31.



Tabellas de borracha de todos  
os fabricantes — Collocação de ta-  
bellas e pannos — Corte e concer-  
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

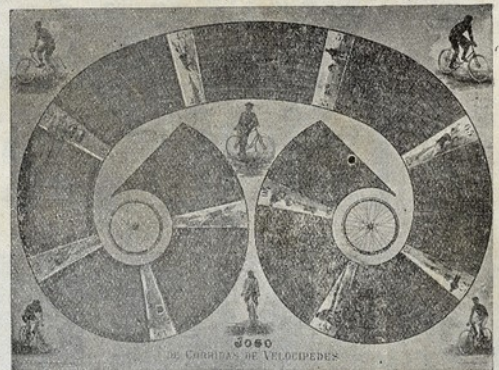
**SERRA DO TRIGO**  
**AGUAS DE MEZA**  
**MINERAL**  
**NATURAL**  
**FURNAS-S. MIGUEL**

LIMPIDA, LEVE,  
 DIGESTIVA BACTERIOLOGI-  
 CAMENTE INSUSPEITA E  
**ESTOMACAL**

PEÇAM-NA EM TODA A PARTE  
 DEPOSITO GERAL  
 17 R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 21  
 (AO ONDE BARÃO)  
**LISBOA**

## Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo  
de dez jogadores



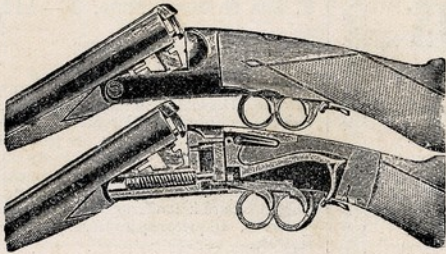
**Preço 1:500 réis**

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados  
e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

**SALÃO DE JOGOS**  
**48, Rua Nova do Almada, 52**  
**CASA SENNA**

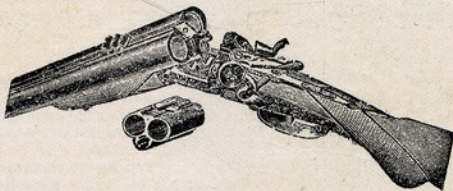
# A IDEAL

Espingarda sem cães

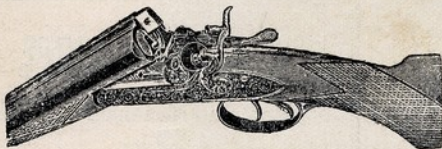


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

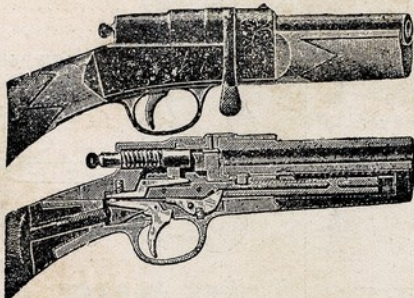
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Harmeriess da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**Capital 270:000\$000 réis**

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

**LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO**

## Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

## TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade... Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 10\$000 " 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
» » 6 » .....	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS**

**Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa**

TELEPHONE N.º 1243

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

# GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.<sup>da</sup>**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

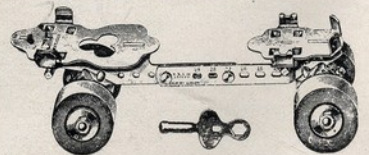


Revista tri-mensual illustrada

Custó da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca

**MATADOR**

Para senhoras e homens

**SALÃO DE JOGOS**

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

**A. CARDOSO**

**ALFARTE**

signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

VENDEM-SE e ALUGAM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

## OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

**CASA PALISSY GALVANI**

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

## SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

## BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

## O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

**CAZA DO LEQUE**

# TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 403

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

10 de Dezembro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



El-Rei D. Manuel II



## S. M. El-Rei D. Manuel II

## Premio Roçadas

Instituído por esta Revista

Quem não apparece — esquece,  
E quem apparece — aquece.

Aquece o entusiasmo ou incendeia o odio, é verdade. Mas no caso presente esta segunda hypothese é descabida, pois que S. M. El-Rei o Senhor D. Manuel II ainda não deu, nem dará jámais, ousamos esperal-o, occasião a que no espirito do seu povo germine um sentimento tão baixo, um vicio tão execrando.

Que o seu povo se habitue a vel-o de perto e a miudo; que os seus aulicos não levem ao excesso a sequestração a que por vezes o teem sujeitado, e nós veremos, estamos certos, medrar, crescer e desenvolver-se essa planta tão delicada que sempre foi apanagio do povo lusitano — o respeito, senão o carinho e o amor pelo seu rei.

Temos já provas bastantes que veem justificar esta nossa humilde e mais que respeitosa asserção.

Abstração feita de toda e qualquer idéa politica, a nossa missão de jornalista, impõe-nos o dever de relacionar todo e qualquer factio de pura importancia, que a actualidade nos imponha.

O entusiasmo com que S. M. El-Rei D. Manuel II tem sido saudado pelos povos do norte, não deve, pois, passar-nos despercebido e sem que, da nossa parte, não contribuamos, dentro da nossa alçada, para a consagração d'um factio de tanta e significativa importancia no inicio d'um reinado tão fertil de esperanças.

Após perto d'um mez de ausencia, o joven rei volta-nos como aureolado d'um novo prestigio, e Lisboa em peso, accumula-se na *gare* dos caminhos de ferro e pelas ruas do seu transito, para de novo, e com mais empenho, o aclamar e testemunhar-lhe a sua crescente sympathia.

Seja bem vindo, e que o sol da popularidade continue a doirar-lhe os dias de seu esperançoso reinado.

Ainda ha pouco, do alto d'uma tribuna sagrada, e a proposito do reinado de S. M. El-Rei D. Carlos I, um orador de grande merito, entre outras verdades disse: «O Senhor D. Carlos teria sido um dos reis mais insignes, se a politica do paiz não lhe houvesse tolhido as suas grandes qualidades.»

O voto que nós emittimos, dictado por uma consciencia desprendida de qualquer preconceito de partidos ou seitas, de casta ou de origem, é que as qualidades do novo monarcha, que são preciosas e boas, não sejam anchilosadas, presentemente ou de futuro, pela lepra social que pretende enoxicar tudo o que toca.

O Rei é um symbolo de fé e de esperanza. Genuflectir deante d'elle é uma fraqueza; voltar-lhe as costas ou desrespeital-o seria uma cobardia ou um crime.

Toda a virtude, no actual momento e sempre, consiste pois em guial-o com saos e prudentes conselhos, prodigalizando-lhe ao mesmo tempo o mais acrisolado affecto.

Um dos nossos mais assiduos leitores e dedicadissimo propagandista da causa que tanto interesse despertou sempre á empresa d'esta Revista, escreve-nos a seguinte carta, que gostosamente transcrevemos e publicamos na integra, desejosos de dar uma solução compativel com a nossa boa vontade ao assumpto que tão proficientemente se trata:

«No numero 375 da Revista *Tiro e Sport* indicava V. um projecto de concurso de tiro para o *Premio Alves Roçadas*, como homenagem prestada ao heroe que tão alto soube levantar o nosso prestigio em terras africanas.

Despertando-me verdadeiro interesse esse projecto, tenho procurado até hoje alguma noticia que me indicasse quando seria posta em pratica a sua sympathica iniciativa e, com pesar, vejo que, ou V. se esqueceu, o que não me parece possivel, ou que qualquer difficuldade surgiu levando-o a pol-a de parte.

Inclinando-me, pois, para a ultima hypothese, sendo realmente pena ver-se V. obrigado a abandonar tão patriótica idéa, cuja originalidade se impunha pela magnifica concepção e bom gosto que a dictou, venho apresentar a V. um alvitre que não só serviria a perpetuar a data d'uma gloriosa victoria, como tambem a que se patenteassem e tornassem conhecidos os melhores atiradores das nossas carreiras de tiro quer da metropole quer das nossas possessões ultramarinas.

Eis o alvitre:

Sob o titulo *Premio Roçadas* estabelecerá V. um concurso annual de tiro para disputar o referido premio n'um dos domingos do mez em que passe o anniversario da campanha dos Cuamatas. Será perpetuo este concurso, passando o respectivo premio para a localidade vencedora.

As condições geraes serão as seguintes: Em todas as carreiras de tiro onde houver associação de atiradores esta escolherá os cinco mais classificados que formarão um grupo, devendo os atiradores independentes, bem como o regimento ou regimentos, formar tambem o seu grupo de igual numero de atiradores.

Os directores de carreiras de tiro enviarão as minutas dos grupos á União dos Atiradores Civis Portuguezes, que colherá a percentagem por pontos de cada grupo, classificando o vencedor. O jury em cada localidade onde se realise o concurso (que devem ser todas as que tenham carreira de tiro) será composto pelo director da carreira, um membro da Camara Municipal e pelo administrador do concelho ou quem as suas vezes faça.

Se o grupo vencedor fór de associação, o premio ficará depositado até o perder, na respectiva séde, sob a responsabilidade dos seus directores que, no caso de dissolução da sociedade, o entregarão á guarda da Camara Municipal; sendo vencedor o grupo independente, ficará o premio depositado na Camara Municipal e, quando o grupo fór de militares, ficará o dito premio no quartel do regimento respectivo.

Assim, senhor redactor, se fará uma prova de tiro muito equal, pois que nas nossas provincias temos magnificos atiradores que nas suas carreiras conseguem series de tanto va-

**ROYAL HOTEL** MONT'ESTORIL ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

lor como as que fazem os atiradores mais cotados da capital. Temos tido o prazer de ver entre nós atiradores como os srs. Machado, d'Aveiro, Oliveira, do Porto, Sylvano, de Coimbra, Abranches, d'Almeida, Bentes, de Beja, e tantos outros que formariam uma grande lista, podendo rivalisar com os srs. Lima, Pinto Basto, Heitor Ferreira, Brandão de Mello, etc., etc., de Lisboa. E, se é certo que, nas carreiras nacionaes, não teem mostrado o seu valor reconhecido de bons atiradores, tem isso sido devido sem duvida á desigualdade do combate, não só por estranheza da carreira, como pelo desconhecimento da arma, condições athomosphericas, etc.

A meu ver, senhor redactor, este alvitre parece-me de facil realisação e se se fizer um programma bem observado teremos um excellente meio de propaganda de tiro, pois que ninguém querará deixar o seu crédito por mãos alheias e de anno para anno veremos surgir atiradores d'élite em grande numero.

Eis pois o alvitre que eu submetto á approvação de V. e que, por certo, V. deliciará, achando-o viavel, obter a sancção dos competentes poderes para a sua execução.

De V.

J. J. CALLAIS GRILLO.»



**Automobilismo.** — *As corridas de Savana.* — No longiquo estado americano da Georgia effectuaram se em 25 de novembro uma corrida de carros ligeiros e em 26 uma de carros pesados, vencendo em ambas os automoveis de marca italiana.

O circuito em que se realiso a primeira prova mede 15<sup>kms</sup>,700 de desenvolvimento e era guardado por 800 soldados milicianos.

Era de 315<sup>kms</sup>,400 (20 voltas) o concurso em que tomaram parte 16 automoveis, dois dos quaes italianos e os restantes americanos.

Venceu o carro italiano *Lancia* tripulado por Hilliard em 3 h. 23 m. e 33 s. (média horaria: 92<sup>kms</sup>,970). São as seguintes as suas características: peso 600 kilgs., 4 cylindros e 95 m/m de *alésage*.

— Era de 645<sup>kms</sup>,150 o percurso da segunda prova em que se apresentaram 20 carros, sendo 6 americanos, 5 francezes, 6 italianos e 3 allemães.

Chegou em primeiro lugar o italiano *Fiat* tripulado por Wagner.

**Aviação.** — O dirigivel Clement Bayard durante o *raid Paris-Compiègne* e volta ou sejam 250 kilometros e com a velocidade média de 40 kilometros á hora, apezar do nevoeiro e vento contrario. O tecido da fabrica Continental de que era fabricado o seu envoltorio supportou uma pressão de 40 m/m d'agua e o impulso de 120 H P nunca impediu a sua marcha.

A Continental fornece actualmente os principaes constructores de dirigiveis.

**Caça grossa a revólver.** — Um amator, o sr. Walter Winans, emprega o revólver em que é eximio na caça, n'uma propriedade que possui em Inglaterra no condado de Kent. O sr. Winans faz d'elle uso quer a cavallo, quer em bicycleta (caso da caça á lebre, coelhos, etc.).

Até hoje regista o notavel caçador o seguinte: veados, 939 e côrças 229.

A posição que o sr. Winans adopta nos seus exercicios a pé firme é a seguinte: frente (e não de lado) ao alvo, pé direito avançado, pé esquerdo 0<sup>m</sup>,20 á rectaguarda do primeiro; tronco direito, braço esquerdo ao longo do corpo. Levantando lentamente o braço direito até á posição horizontal e respirando então profundamente apoia o dedo no gatilho.

**Caça em Sandricourt.** — Acaba de ser vendido pelo Marquez de Beauvoir, o castello de Sandricourt ao rico americano Robert Walton Goelet, que por elle deu um milhão e 500 mil francos.

O castello possui uma soberba mobilia Luiz XV, Luiz XVI e Imperio e está situado n'um terreno que mede 1.000 hectares de superficie, ao qual ha a juntar um annexo de outros mil, que o novo proprietario acaba de arrendar a um proprietario visinho.

Sandricourt é celebre pelas suas perdizes vermelhas e pelos seus faisões. Ali se deram caçadas notaveis, algumas em honra de El-Rei D. Carlos.

**Desporto na America do Norte.** — Ha em Chicago 2 milhões de pessoas que fazem regularmente gymnastica e athletica, e 700.000 nadadores. É curioso notar que é aquella cidade que fornece maior contingente de individuos que se entregam regularmente aos exercicios physicos. No resto do paiz é reduzido o numero de individuos que fazem exercicio, se exceptuarmos os alumnos das Universidades; assim é que dos 732.000 socios da *Metropolitan Association*, sómente 135.473 fazem exercicios physicos. E dos 13.579 da *Western Association* 9.900 são inactivos.

Em 847.000 amadores 50.000 são gymnastas; 43.000 entregam-se ao pedestrianismo e lançamentos; 8.367 jogam o *Basket-ball* (jogo interior de gymnasios); 1.482 fazem lucta.

**Maratona americana.** — *Desafio entre Dorando Pietri e Hayes.* — Foi na pista do *Madison Square*, em New-York, que se effectuou no dia 26 de novembro o desafio pedestre entre o italiano Pietri e o norte-americano Hayes. Sabido é dos nossos leitores que este vencera a «Maratona» dos jogos olympicos de Londres, após uma lucta cheia de peripecias, vindo o italiano a entrar primeiro no Estadio, sendo desclassificado pelo jury por ter sido soccorrido quando cahira algo desfallecido.

Informámos então os nossos leitores das grandes sympathias que o corredor italiano conquistou rapidamente no Reino Unido, recebendo até das mãos da Rainha Alexandra, uma Taça especial por ella offerecida.

Suggestionado por varios amigos, Dorando Pietri ajustou um desafio com Hayes, o vencedor official da corrida, e é d'essa sensacional lucta que vamos agora tratar.

A victoria do italiano em New-York, — porque devemos já noticiar que foi elle o vencedor — vale tanto mais que o concurso que se realiso em pista coberta, de 161 metros de percurso n'um circo com perto de 20.000 espectadores, falando, fumando, etc., viciando ainda mais a atmospherá já viciada pela combustão de milhares de luzes, pois o desafio realisou-se de noite. Acresce a estas más condições desportivas o ser o italiano um estrangeiro a disputar em territorio americano uma prova a um *favorito*, treinado na pista.

A prova seria monotona (257 voltas para o percurso de 42 kilometros) se o publico não estivesse anciosamente interessado n'uma lucta entre dois campeões de differente nacionalidade.

Hayes manteve-se até aos 15 kilometros sempre na frente, vindo o italiano a chegar á meta (42 kilometros) com um avanço de 50 metros, gastando 2 h. 44 m. e 20 s., e o americano 2 h. 45 m. e 5 s.

O publico manifestou-se ruidosamente, invadindo a pista e levando Dorando Pietri em triumpho.

A noticia foi entusiasticamente recebida em Italia e em Londres.

# LIGA DE FOOT-BALL

## Primeiros grupos

Data		Desafios		Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS					
							Pró	Contra	C.C.	C.I.F.	S.L.B.	S.U.B.	A.F.C.	S.C.P.
Outubro	4	S. L. B.	A. F. C.	Lumiar	A. Couto	S. L. B.	5	0	-	-	2	-	-	-
»	11	S. U. B.	S. C. P.	Idem	J. Scarlett	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	-	2
»	18	C. I. F.	C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	1	1	1	1	-	-	-	-
»	25	S. L. B.	S. C. P.	Bemfica	G. P. Basto	S. L. B.	2	0	-	-	2	-	-	-
Novembro	1	S. U. B.	C. C.	Carcavellos	J. Scarlett	C. C.	5	0	2	-	-	-	-	-
»	8	C. I. F.	A. F. C.	Bemfica	F. Bermudes	C. I. F.	8	0	-	2	-	-	-	-
»	15	S. L. B.	C. C.	Carcavellos	A. Sabbo	Empat.	1	1	1	-	1	-	-	-
»	22	S. U. B.	C. I. F.	Bemfica	A. Couto	C. I. F.	1	0	-	2	-	-	-	-
»	29	A. F. C.	S. C. P.	Idem	J. Neto	S. C. P.	6	0	-	-	-	-	-	2
Dezembro	6	S. U. B.	S. L. B.	Lumiar	P. Duro.	S. U. B.	4	0	-	-	-	2	-	-
»	8	A. F. C.	C. C.	Carcavellos	C. Etur									
»	13	S. C. P.	C. I. F.	Lumiar	S. Silva									
»	20	S. L. B.	C. I. F.	Bemfica	D. Santos									
»	27	S. U. B.	A. F. C.	Lumiar	E. P. Basto									
Janeiro	3	S. C. P.	C. C.	Carcavellos	C. Branco									
»	10	S. L. B.	A. F. C.	Bemfica	P. Duro									
»	17	S. U. B.	S. C. P.	Lumiar	E. P. Basto									
»	22	C. I. F.	C. C.	Carcavellos	A. Couto									
»	24	S. L. B.	S. C. P.	Lumiar	C. Branco									
»	31	S. U. B.	C. C.	Bemfica	C. Etur									
Fevereiro	2	C. I. F.	A. F. C.	Lumiar	D. Santos									
»	7	S. L. B.	C. C.	Bemfica	J. Scarlett									
»	14	S. U. B.	C. I. F.	Lumiar	S. Silva									
»	21	A. F. C.	S. C. P.	Idem	P. Duro									
»	28	S. L. B.	S. U. B.	Bemfica	C. Branco									
Março	7	C. I. F.	S. C. P.	Carcavellos	J. Mellis									
»	14	A. F. C.	C. C.	Lumiar	A. Sabbo									
»	19	S. L. B.	C. I. F.	Bemfica	F. Wood									
»	21	S. U. B.	A. F. C.	Idem	A. Couto									
»	25	S. C. P.	C. C.	Lumiar	J. Scarlett									

## Segundos grupos

Data		Desafios		Campo	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS						
							Pró	Contra	C.C.	C.I.F.	S.L.B.	S.U.B.	S.G.I.	S.C.E.	S.C.P.
Outubro	4	C. I. F.	S. U. B.	Alcantara	S. Silva	C. I. F.	3	1	-	2	-	-	-	-	-
»	11	S. C. P.	S. C. E.	Lumiar	A. Diniz	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	18	S. G. I.	C. C.	Carcavellos	D. Santos	Empat.	4	4	1	-	-	-	1	-	-
»	25	C. I. F.	S. L. B.	Bemfica	J. Sepulveda	Empat.	2	2	-	1	1	-	-	-	-
Novembro	1	S. U. B.	S. C. E.	Alcantara	A. Dinis	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	8	S. C. P.	S. G. I.	Lumiar	J. Netto	S. G. I.	3	1	-	-	-	-	2	-	-
»	15	S. L. B.	C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	-	-	1	-	1	-	-	-	-
»	22	C. I. F.	S. C. E.	Alcantara	J. Netto.	C. I. F.	2	1	-	2	-	-	-	-	-
»	29	S. G. I.	S. U. B.	Bemfica	F. Bermudes	S. G. I.	4	0	-	-	-	-	2	-	-
Dezembro	6	S. C. P.	C. C.	Lumiar	J. Scarlett	C. C.	5	1	2	-	-	-	-	-	-
»	8	S. C. E.	S. L. B.	Bemfica	L. Nunes										
»	13	C. I. F.	S. G. I.	Alcantara	S. Silva										
»	20	S. U. B.	C. C.	Carcavellos	C. Etur										
»	27	S. C. P.	S. L. B.	Lumiar	P. Duro										
Janeiro	1	S. G. L.	S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes										
»	3	C. I. F.	C. C.	Carcavellos	S. Silva										
»	6	S. C. P.	S. U. B.	Lumiar	J. Neto										
»	10	S. G. I.	S. L. B.	Bemfica	P. Duro										
»	17	S. C. E.	C. C.	Alcantara	C. Etur										
»	22	C. I. F.	S. C. P.	Carcavellos	S. Costa										
»	24	S. U. B.	S. L. B.	Bemfica	A. Dinis										
»	31	C. I. F.	S. U. B.	Idem	A. Pereira										
»	31	S. C. P.	S. G. E.	Alcantara	A. Branco										
Fevereiro	2	S. G. I.	C. C.	Lumiar	J. Scarlett										
»	7	C. I. F.	S. L. B.	Alcantara	A. Couto										
»	7	S. U. B.	S. C. E.	Bemfica	A. Dinis										
»	14	S. C. P.	S. G. I.	Lumiar	S. Costa										
»	21	C. C.	S. L. B.	Bemfica	A. Sabbo										
»	21	C. I. F.	S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes										
»	28	S. G. I.	S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	28	S. C. P.	C. C.	Carcavellos	S. P. Basto										
Março	7	S. C. E.	S. L. B.	Alcantara	A. Dinis										
»	7	C. I. F.	S. G. I.	Idem	J. Neto										
»	14	S. U. B.	C. C.	Carcavellos	C. Branco										
»	14	S. C. P.	S. L. B.	Bemfica	S. Costa										
»	19	S. G. L.	S. C. E.	Lumiar	D. Santos										
»	19	C. I. F.	C. C.	Alcantara	L. Nunes										
»	21	S. C. P.	S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	25	S. G. L.	S. L. B.	Alcantara	S. Costa										
»	25	S. C. E.	C. C.	Carcavellos.	A. Dinis										
»	28	C. I. F.	S. C. P.	Alcantara	S. Silva										
»	28	S. U. B.	S. L. B.	Idem	L. Nunes										

C. C. Carcavellos Club — C. I. F. Club Internacional de Foot-ball — S. C. P. Sporting Club de Portugal — S. L. B. Sport Lisboa e Bemfica — S. U. B. Sport União Belenense — A. F. C. Ajudense Foot-ball Club — S. G. I. Sport Grupo Imperio — S. C. E. Sport Club Estefania.





# LIGA DE FOOT-BALL

## Campeonato Escolar - Taça Senna Cardoso

### TABELLA DOS DESAFIOS

Datas	Desafios		Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS									
						Pló	Contra	R. A.	R. E.	R. P.	I. I. C.	L. C.	L. L.	L. S. D.	R. C. M.	R. C. P.	
Novembro	8	E. P. I. I. C.	Alcantara	Carlos Villar	E. P.	2	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	8	E. E. E. A.	"	E. P. Basto	E. A.	4	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	15	R. C. P. L. C.	"	Dr. Barreto	L. C.	2	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
"	15	L. S. D. L. L.	Lumiãr	G. P. Basto	L. L.	7	0	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
"	22	E. E. L. L.	Alcantara	"	L. L.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	I. I. C. R. C. P.	"	Carlos Villar	Empat.	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
"	29	E. P. L. C.	"	D. Santos	E. P.	2	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	29	E. A. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro	6	L. S. D. R. C. M.	Bemfica	Carlos Villar	R. C. M.	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
"	6	E. E. E. P.	"	"	E. P.	1	0	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
"	8	I. I. C. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	L. S. D. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	13	R. C. P. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	13	I. I. C. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	20	E. E. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	20	R. C. M. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	27	E. A. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	27	R. C. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Janeiro	1	E. E. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	1	I. I. C. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	3	L. S. D. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	3	R. C. P. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	6	E. E. I. I. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	6	E. A. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	10	L. S. D. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	10	E. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	17	L. C. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	17	I. I. C. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	L. S. D. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	22	E. E. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	24	R. C. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	24	E. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	I. I. C. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	31	E. E. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	2	E. A. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	2	R. C. M. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	E. E. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	I. I. C. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	R. C. P. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	L. S. D. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	E. E. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	I. I. C. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. P. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. A. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	L. S. D. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. E. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	I. I. C. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	7	L. S. D. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	7	R. C. P. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	I. I. C. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	E. E. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	14	R. C. M. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	E. A. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	19	R. C. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	E. E. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	I. I. C. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	21	L. S. D. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	R. C. P. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	25	E. E. I. I. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. A. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	L. S. D. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	28	E. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abril	4	L. C. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	4	I. I. C. E. A.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	L. S. D. E. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	E. E. L. C.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	8	R. C. P. R. C. M.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	E. P. L. L.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	I. I. C. L. S. D.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
"	11	E. E. R. C. P.	"	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

E. A. Escola Academica - E. E. Escola Estefania - E. P. Escola Polytechnica - I. I. C. Instituto Industrial e Commercial - L. C. Lyceu do Carmo - L. L. Lyceu da Lapa - L. S. D. Lyceu de S. Domingos - R. C. M. Real Collegio Militar - R. C. P. Real Casa Pia.

NOTA - Marcam-se *dois pontos* á escola vencedora e *um ponto* a ambas no caso de empate.



**O estado de progresso dos grupos nacionais da época actual — Comparações — Quem vencerá? — Desafios da Liga**

É sempre para nós de grande satisfação registar acontecimentos desportivos nos quaes os elementos nacionais mostrem o seu estado de progresso, egualando e já frequentes vezes mostrando superioridade aos elementos estrangeiros existentes entre nós e julgados até agora como invencíveis e inegualáveis.

Em jogos fora da Liga vence quatro grupos, sendo dois d'estes organizados por iniciativa particular e no geral mal constituídos.

O segundo grupo do C. C. durante a época de 1907-1908 vence todos os seus adversarios, conseguindo apenas o segundo grupo do C. I. F. um empate de um *goal* a um.

Na época de 1908-1909, nos dois jogos da Liga em que entrou, empata com os segundos grupos do S. G. I. e S. L. B.

Em jogo fora da Liga é vencido pelo segundo grupo do C. I. F. por dois *goals* a um.

Os resultados expostos são concludentes ao estado de progresso dos jogadores portugueses.

Os grupos representativos do C. C. são com justa razão considerados como os mais fortes e duros adversarios e por isso os indicamos como ponto de partida para as nossas comparações.

Por todos estes motivos a época de 1908-1909 apresenta-se-nos interessantissima. Nos primeiros grupos a classificação final deverá ser muito disputada, a nosso vêr, entre três ou mesmo quatro dos Clubs inscriptos. Nos segundos grupos é maior a egualdade. A luta pelo titulo de campeão será talvez mais renhida do que entre os gru-



CAMPEONATO ESCOLAR DE FOOT-BALL — GRUPO DA REAL CASA PIA DE LISBOA

1.º plano — Florindo Dias Serras, J. Simões e P. Fernandes

2.º plano — Boa Viagem, Ernesto Corrêa e Raul Borges

3.º plano — Antonio Ambrosio, J. Raposo, Antonio Maria Aleixo Dias, Ignacio Carreira e Antonio Martins

Clichê Tiro e Sport

Os portugueses adaptam-se no geral, a todos os generos de desportos e muito especialmente aos chamados *jogos athleticos*.

Estamos crentes que n'um futuro proximo e com um treino assiduo e melhor conduzido, a excellencia dos grupos portugueses no jogo de *foot-ball*, será um ponto assente e a *étape* mais gloriosa que era licito desejar aos propagandistas e cultores de *foot-ball* em Portugal.

A época de 1908-1909, ainda em principio, tem-nos dado surpresas, do resultado das quaes poderemos esperar para o futuro successos brilhantissimos para os nossos jogadores.

É conhecida de todos a fama, aliás justificadissima, de que ha annos para cá vem gosando o grupo de ingleses do Cabo Submarino. Em épocas anteriores C. C. era invencivel e um resultado satisfatorio — dizemos, de um grupo nacional ir a Carcavellos soffrendo uma derrota de dois ou tres *goals* era uma gloria desejada e quasi nunca conseguida.

Consultando as nossas listas dos desafios da Liga e alguns apontamentos de jogos importantes, não organizados sob a direcção da mesma Liga, veremos o seguinte:

Na época de 1907-1908, C. C. ganha o campeonato dos primeiros grupos não sendo derrotado nem empatado uma unica vez (20 pontos em 10 jogos).

Na época de 1908-1909, o primeiro grupo do C. C. tendo jogado em trez jogos da Liga consegue apenas uma victoria, tendo empatado nas duas vezes restantes, contra grupos nacionais.

pos de primeira classe, pois que nenhum dos Clubs inscriptos descuidou o treino, mostrando-nos dia a dia progressos tão sensiveis que nos não admirará uma victoria facil do campeão dos segundos grupos sobre o ultimo classificado dos grupos considerados de primeira classe.

**7.º desafio da Liga — 15 de novembro**

**Sport Lisboa e Bemfica empata com Carcavellos Club**  
(um «goal» a um)

(Primeiros grupos)

O primeiro grupo do S. L. B. foi o segundo grupo nacional que em jogo organizado pela Liga Portuguesa de Foot-ball consegue empatar com o primeiro grupo do C. C.

O desafio effectuou-se no campo da Quinta Nova, pertencente ao C. C., n'este dia muito escorregadio devido ás chuvas cahidas em dias anteriores.

Foi o estado do campo uma das vantagens do ataque do C. C. que, mais conhecedor do terreno e empregando o jogo rasteiro e de passagens curtas dominou por vezes a defeza do S. L. B.

Durante a primeira parte do desafio, o jogo foi mais interessante e melhor conduzido por qualquer dos grupos do que na segunda parte em que os *forwards* dos dois partidos, procurando ajudar a defeza,

descuidaram a combinação, resultando d'ahi um jogo de grandes pontapés, sem valor na tactica mas de agradável effeito, especialmente para os leigos no assumpto.

No segundo meio tempo o ataque do S. L. B. trabalhou nos primeiros minutos acertadamente e se não fosse a precipitação e evidente falta de treino do seu *forward centro* o grupo nacional poderia ter brilhado muitissimo mais na offensiva.

Das defezas é de inteira justiça collocar em primeiro logar a do S. L. B. Os *half-backs* portuguezes e em especial Luiz Vieira e Cosme não esqueceram um momento os seus *forwards* assim como a defensiva desenvolvendo um trabalho constante, mas muito correcto.

Do C. C. distinguiremos Hammoud, Harris, Saunders e por vezes Mellis.

Como juiz de campo, A. Sabbo minucioso e imparcial.

## 6 «Tiro e Sport» no Porto

Por occasião da estada do cruzador *Sapphire* em Leixões, que alli foi para se associar ás festas em honra de El-Rei D. Manuel, o grupo de *foot-ball* do cruzador, jogou dois desafios contra o «Oporto Cricket and Lawn-tennis Club,» fazendo oito *goals* contra zero no primeiro e dois contra cinco no segundo.

Os marinheiros, que são dos melhores grupos da Esqua-



CAMPEONATO ESCOLAR DE FOOT-BALL — GRUPO DO LYCEU PASSOS MANUEL (CARMO)

1.º plano — Marcial Freitas Costa e P. Marques da Silva

2.º plano — P. Tito Pagani, Guilherme Pereira, Jayme Leal, Fernando Pereira e L. Pereira

3.º plano — Manoel Ryder, Ayres Menezes e J. Camara Pestana

Cliché Tiro e Sport

**Sport Lisboa e Bemfica empata com Carcavellos Club**  
(um «goal» a um)

(Segundos grupos)

De manhã no mesmo dia e campo realizou-se o 7.º desafio da Liga entre segundos grupos.

Apezar do empate, o grupo do S. L. B. mostrou mais treino e melhor jogo que o seu adversario.

Do C. C., á excepção de Sparks na defeza e Jenkins e Friend no ataque, o resto do grupo jogou muito desastradamente.

Do S. L. B. distinguiremos V. Paulo e França.

Charles Etur serviu correctamente de juiz de campo.

P. D.

dra do Canal, jogaram com denodo, sendo interessantissima a lucta no segundo desafio.

Houve tambem uma partida de *Rugby*, jogo que nunca tinha sido visto no Porto, vencendo o grupo de bordo.

## BIBLIOGRAPHIA

### Sociedade protectora de asylos, crèches e escolas

Recebemos e agradecemos o relatorio referente á gerencia de 1907-08 e o discurso pronunciado pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio na sessão solemne de 19 de março da Escola-officina n.º 1, estabelecimento que conhecemos e que é criteriosamente dirigido pelo sr. Luiz Filippe da Matta.

## JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, eic

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

## A. D'ABREU JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 \* LISBOA \*

## SECÇÃO LITTERARIA

### Historia d'uma toupeira

Eu tinha-me deitado n'essa noite, moido, muito cançado, com o corpo n'um mólho, fatigadissimo da caçada que me obrigára, pelas condições do terreno, a saltar valletas á vara, um dia inteiro, a maior parte das quaes d'uma largura extraordinaria, e a furar tapumes enleados de imperceptiveis e trai-

arvoreos, e de largas vallas cujas bordas são por estes bem orladas.

Mas não divaguemos mais. Eu tinha-me deitado, como dizia, cançado a valer, devéras enfadado. Porque tivesse cedido o meu airoso quarto, o meu cobiçado *quarto da eira*, no qual tenho passado noites em claro, ora debruçado na janella contemplando a vastidão da noite, ora gosando o luar que me deixava distinguir das outras as espigas-reis que esperavam na eira do sr. Manuel das Neves, o mangual; como o tivesse cedido ao empenho da senhora Candida, minha hospedeira, e por deferencia a uma dama, sua antiga hospeda, que costumava pernoitar, para não proseguir de noite na viagem, na mesma hospedaria, cujos commodos, no tempo das codornizes, os caçadores nunca deixavam estar ás moscas, deitei-me no do meu amigo e companheiro Julio, n'um colchão sobre o soalho, para não dar muito enfado á Mariquinhas, que n'essa noite andava atordoada com o latido cons-



DESAFIO DA LIGA DE FOOT-BALL — SEGUNDO GRUPO DO CLUB INTERNACIONAL DE FOOT-BALL

1.º plano — Kruss Gomes, Victor Ryder, Plácido Duro, Luiz Vieira da Silva e Alvaro Barreto  
2.º plano — Paul Bernaud, Mario Levy, Augusto Talone, Dias da Silva, José Prego e Lopes de Figueiredo

(Clichê Tiro e Sport)

coeiras cordas de silvas, muito extensas, muito franzinas, excessivamente esganiçadas, mas com aculeos diabolicos, mordentes como pampilhos, que me escalavraram litteralmente as mãos e me esfarraparam em diversas partes o meu resistente paletot de lona, com uns poucos d'annos de serviço, forte como o ferro, mas que teve, n'esse dia, de render-se esmorecido ao inimigo, tal era a superioridade da força a que não poudo resistir, a que teve de se deixar dobrar. Angeja é praça forte em valletas e vallados; ai d'aquelle, portanto, que commetta a imprudencia de querer n'ella á força penetrar.

Eu tinha alli caçado já uma vez, com muito satisfatorio exito e a maior facilidade, mas não assim á valentona; tinha levado pontoneiros e sapadores, com todos os requisitos necessarios. D'esta vez, porém, por negligencia do meu sereno *secretario*, a coisa corra muito mal, pelo que, ao terminar a medonhissima estopada, fiz a minha *solemnia verba* protestando nunca mais, em semelhantes condições, alli voltar.

São magnificos os milhares d'aquelles sitios, muito ferteis em codornizes, mas fartos de espessissimos cercados difficillimos de transpôr, que mais parecem cercados ereos que

tante d'uns perdigueiros malcreados e pela vozzeria indiscreta, chamadas repetidas e exigencias impertinentes de alguns seus hospedes caçadores.

A Maricas, sobrinha e creada de confiança da senhora Candida, de quem soubera apprender os modos sérios e os costumes delicados, tinha-me a cama appetitosa, com finissimos lençoes de linho, brancos como a neve e frescos como o orvalho, e tivera ainda o rasgo de limpeza, que eu não estranhei n'ella, de tapar o soalho, por baixo e á volta do colchão, com dois magnificos cobertores da Serra, para que, dizia ella, posto ser desnecessaria a explicação, a roupa de conforto se livrasse de tocar no pó que a vassoura da sua companheira tivesse, sem querer, deixado ficar no quarto, ou na terra que os sapatos venatorios não tivessem, por descuido dos pés que alli os transportavam, deixado sobre o capacho do nosso dormitorio, um dos mais bem cuidados da excellente hospedaria que em asseio e tratamento é, sem favôr, das primeiras que se acercam da linha ferrea que atravessa essas formosissimas paragens que se alastram por ahi fóra mais ou menos arrimadas á beira-mar.

O Julio, rapaz muito bem posto, direito, esbelto, bigode louro e côr afogueada, verdadeiro typo de inglez, de uma pachorra puramente britannica, de um todo que revela bem o ter medrado na Inglaterra, onde fôra educado; o Julio, a quem só uma vez vira zangado, no Alentejo, por eu, no seu modo de entender, largar de mais sobre umas perdizes que havíamos levantado, ficára ainda a pé, a arranjar a sua mala onde tudo era symmetricamente pôsto, com toda a pausa, mas só depois da cavaqueira á mesa e de ter primeiramente arranjado o estomago e saboreado o delicioso Porto que sempre o acompanhava.

Tudo prompto e bem disposto, o Julio foi-se deitar.

Eu, que em cama estranha mal posso conciliar o somno, embora me refestelle no mais cupidíneo leito, n'essa noite, devido, talvez, á grande pena de que tinha possuido o corpo, adormeci immediatamente, e o Julio, por isso, não pode contar-me a sua extravagante caçada da toupeira, da sua es-

toca de assalto e entra d'afocinhal-a, mas tão insistentemente que me acorda. Defendo-me, e ella, sóme-se, passando para mim, não por o que realmente era, mas sim por um parasita hemiptero que estivesse trabalhando na sucção do meu dôce e saboroso sangue. O inimigo desiste por momentos de tomar a fortaleza, de proseguir no seu intento, e eu volto a adormecer, pouco tranquillo, com a idéa nos imaginarios companheiros de cama. Passado pouco tempo accordo novamente, mas agora afflicto, suffocado, com a respiração tapada; o inimigo, d'esta vez, deixava d'atacar o primeiro ponto cuja entrada tomára, por certo, pela da sua toca subterranea, e insistia na sua entrada pelas minhas fossas nasaes. Ao accordar, levo instinctivamente a mão ao sitio que estava sendo forçado e toco não sei em quê, que agarro, aperto com força e atiro fóra; petisco um phosphoro, accendo a vela e faço algazarra. O Julio accorda extremunhado.

— Que é isso?! pergunta elle, sentando-se na cama.



CAMPEONATO ESCOLAR DE FOOT-BALL — GRUPO DO INSTITUTO INDUSTRIAL

1.º plano — Figueiredo, Germanio de Vasconcellos Junior, Leopoldo Mocho — 2.º plano — Duarte, Vivaldo, Gil  
3.º plano — Octavio Bastos, Gomes Cal, Julio de Castro, Barros, Victor Lopes d'Azevedo

timada toupeirinha de pelle retinta e setinosa, que tanto lhe havia custado a aprezar. Não se mettu porém, na sua fôca cama sem cuidar do conchego de que era digna a melhor peça de caça d'esse dia; tirou-a d'um tubo de barro aonde estava, que era frio e podia constipal-a, fazel a passar muito mal a noite, matal-a até com uma pneumonia *triplice*, e accommodou-a na gavetinha d'uma mesa que teve o cuidado de alcatiflar previamente para não privar o insectivoro das comodidades a que devia estar habituado. Só depois d'isto e de deixar um bocadinho da gaveta aberta para que o pequenino e *engraçado* quadrupede não morresse asphixiado, foi que o Julio se pregou a dormir, sonhando umas vezes que o mamifero lhe fugia pela fiska da gaveta, outras, vendo-lhe a lustrosa pelle transformada na elegante bolsinha de dinheiro para que elle a destinava.

Alta noite o animalejo, não se sentindo bem em seu bliche, appetecendo-lhe tomar mais ar, dar o seu passeio e transportar se a aposento ainda mais confortavel, abriu os seus olhos microscopicos, rudimentares, levantou o focinho, farejou, furou, saltou, procurou, e dá com a toca desejada, depois de se ter mettido na minha cama. Quer tomar a nova

— Não sei ainda bem o que é, lhe respondi, mas creio sêr um rato que veiu ter commigo á cama.

— Um rato! Quer você vêr... e dá um pulo da cama abaixo.

Encaminha-se para a gavêta da toupeira, espreita-a e dá pela falta do seu caro entesinho.

— Você que fez? Onde está a minha toupeira? a minha linda toupeira que ha tanto tempo tento arranjar?

E entra de procurar por toda a parte, e eu tambem, cada um com o seu castiçal na mão, elle a sua melhor peça da caçada, eu o quer que fosse que tanto me tinha importunado. N'um instante os dois noctivagos caçadores, apontando ao mesmo tempo para a minha bacia exclamaram: — Está alli!

O meu amigo Julio, então, tornou-se fulo, por se lembrar de que não podia applicar á bolsinha de dinheiro que elle tinha signalado para um presente d'annos, a pelle retinta e setinosa da sua infeliz toupeira; e eu, zangado pelo que me tinha succedido, ria-me ao mesmo tempo do desfecho que corouva tão extraordinario factio.

BAPTISTA DE SÁ.

# Theatros, Circos, Arenas e Velódromos

No theatro de **S. Carlos** depois do *Werther* tivemos a *Lakmé* de Delibes, para estreia de uma joven cantora Bessy Abbott. Possuindo bonita voz, encarnou-se brilhantemente na personagem ideal de *Lakmé* toda ella sonho e poesia oriental! Na

*lenda da filha do paria*, trechos de difficil execução, foi muito applaudida.



PALMIRA BASTOS

O tenor Nuibo, que ouvimos tambem pela primeira vez, tem linda voz, de emissão facil, e revelou-se cantor correcto. Foi applaudido.

O baixo Lequien e barytono Viaud muito bem. A orchestra regularmente, sob a direcção de Catherine. Os côros incertos.

Na opera *Mignon* de Ambrosio Thomaz, fez a sua estreia uma cantora reputada de grande fama, a sr.<sup>a</sup> Dereyne. Agradou por completo. Linda voz de soprano dramatico e dotada de brilhantes dotes de intelligencia soube encarnar-se brilhantemente no papel de *Mignon* conseguindo receber grandes ovações. Dereyne teve as honras da noite e foram merecidas, porque raras vezes se canta assim no nosso S. Carlos.

A sr.<sup>a</sup> Abbott deu-nos uma *Philini* graciosa, embora a sua voz não vá bem para este papel, mas como cantora intelligente, conseguiu ser applaudida com justica.

O tenor Breton muito bem. Voz bonita e bem conduzida.

O baixo Lequien sempre distincto cantor, deu-nos um *Lathario* magnifico. Os restantes cantores Mantoue e Greteaux muito regularmente. Os côros continuam no mesmo estado, pouca afinação. O maestro Catherine regeu muito bem toda a opera.

No proximo numero fallaremos da opera nova para Lisboa, *Chemineau*, de Xavier Leroux.

No theatro de **D. Maria** assistimos á primeira d'um original portuguez, o drama historico *Beijos por Lagrimas*, do conhecido escriptor Faustino da Fonseca.

Devemos sempre acolher com applausos todo o original portuguez, embora elle ás ve-



MELLO BARRETO

zes não possua o condão d'uma peça de valor. Mas estamos tão fartos de tudo que o estrangeiro nos impinge, que o apparecimento d'uma obra portugueza é sempre motivo para recebe-la com applausos. O drama do sr. Faustino da Fonseca denota ser a primeira peça dramatica d'um escriptor; as personagens passam perante nós sem interesse, e as scenas são, ora rapidas ora longas demais, não prendendo o espectador. Agradou-nos o ultimo acto que para nós é o



AUGUSTO ROSA

melhor. O auctor foi muitas vezes chamado, e estamos certos que para o futuro nos dará obras de valor.

Do desempenho agradou-nos a sr.<sup>a</sup> Palmyra Torres que, no difficil papel de *rainha Isabel*, provou ser uma artista estudiosa.

Adelina Abranches, em um pequeno papel, foi cheia de realismo, recebendo muitos applausos.

O actor Luiz Pinto, no rei *D. Manuel*, quiz satisfazer mas não conseguiu.

Maria Pia e Ignacio, o melhor que puderam.

O drama está modestamente posto em scena, fatos muito *novinhos*, com côres berrantes para o povinho gostar.

No **D. Amelia**, a peça em 4 actos de Paul Gavault e Chavay, *Mademoiselle Fossette ma femme*, que o sr. Mello Barreto traduziu com o nome de *Minha mulher, noiva d'outro*, é uma obra leve de graça, embora o assumpto seja falho de veracidade; mas em todo o caso está bem urdido e ouve-se com agrado.

O desempenho foi completo; destacaremos Palmira Bastos, que nos apresentou uma encantadora *Fossette*, e Augusto Rosa, um *André Ternay* cheio de graça.

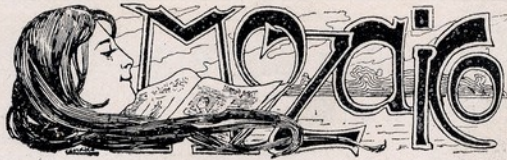
Chaby, um *Panard* admiravel, e Raphael Marques, muito correcto no inglez *Jackon*. Os restantes artistas, muito bem.



CHABY PINHEIRO

Brevemente teremos a notavel peça *Le Roi*.  
Teremos no **Principe Real**, muito brevemente,  
recitas com os distinctos actores Brazão e Ferreira da Silva.  
E' uma noticia de sensação para o nosso meio theatral.

ALFREDO PINTO (SACAVEM.)



**Automobilismo**

Teve um bello acolhimento no Congresso de Paris dos «Automoveis-Clubs Reconhecidos Officialmente» a proposta portugueza assignada pelos srs. coronel Bocage, presidente, conde de Jimenez e Molina, e conde dos Olivaes e de Penha Longa, relator, tendo sido nomeada uma commissão especial para regular a unificação do regimen geral da circulação, a qual ficou composta de delegados da Austria, Allemanha, Italia, Inglaterra, Hollanda, França, Hungria, Belgica, Hespanha, Suecia, America, Suissa e Portugal, que é representado pelo sr. conde dos Olivaes e de Penha Longa.

Pela proposta cujo texto exarámos no nosso ultimo numero, e pela noticia que hoje damos, se vê que o Real Automovel Club de Portugal, fez alguma coisa de interesse mundial, o que representa grande credito para aquella associação e para o nosso paiz.



**6 soneto de Felix de Arvers**

D'esta composição poetica, que tanta celebridade alcançou, são conhecidas as versões portuguezas feitas pelos srs. Lucio de Mendonça e A. Xavier de Souza Cordeiro, publicadas nas paginas 158 e 159 do *Almanach de Lembranças* do anno de 1900, em artigo firmado pelo sr. dr. Garcia Redondo, o qual, referindo-se a trabalhos de diversos escriptores sobre este assumpto, nos communica a descoberta feita por Adolphe Brisson. — contemporaneo e amigo de Victor Hugo e de Arvers — de que a *ignota dea* era Madame Mennessier Nodier, casada com o poeta Charles Nodier.

D'essa dama, cujos encantos assim tão ruidosamente, foram celebrados, é a unica recordação que nos resta e que tende a perpetuar-se, demonstram-n'o com exuberancia não só o soneto, os estudos que suscitou, as traducções já conhecidas, mas uma nova traducção devida á penna da illustre poetisa a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Alvarrão Pacheco Simões, com que fômos brindados, publicando-a depois da inserção n'estas paginas do original francez, digno de ascender o éstro até de quem com tanto esmero e distincção tem sabido privar com as musas e cultivar as letras patrias.

Ma vie a son secret, mon âme a son mystère;  
Un amour éternel en un moment conçu;  
Le mal est sans espoir; aussi j'ai du le taire  
Et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su.

Hélas, j'aurais passé près d'elle inaperçu  
Toujours à ses côtés et pourtant solitaire,  
Et j'aurai, jusqu'au bout, fait mon temps sur la terre  
N'osant rien demander et n'ayant rien reçu.

Pour elle, quoique Dieu l'ait faite douce et tendre  
Elle ira son chemin, distraite, et sans entendre  
Ce murmure d'amour élevé sous ses pas.

A l'austère devoir pieusement fidèle,  
Elle dira, lisant ces vers tout remplis d'elle:  
«Quelle est donc cette femme?» et ne comprendra pas.

FELIX DE ARVERS.

Tem um mysterio esta alma! um segredo latente  
O fundo e eterno amor que á minha vida enlaço!  
Amor defeso, inglorio! amor que escondo e abraço!  
Amor que ella causou e nem sequer presente!

Ai! de mim!... Quando a sigo... affasta-se indiff'rente,  
Se junto della estou... vejo-me só... e passo...  
E assim irei tombar da morte no regaço,  
Sem nada receber, sem que um pedido intente.

Ella... se Deus a fez tão meiga e carinhosa,  
Fiel ao seu dever, por senda cõr de rosa,  
Irá... sem nunca ouvir os sons da minha lyra!

E a si — sem me entender — dirá serena e calma  
Ao lêr — tão cheios d'ella! — os meus poemas de alma:  
«Quem é esta mulher que tanto amor inspira?»

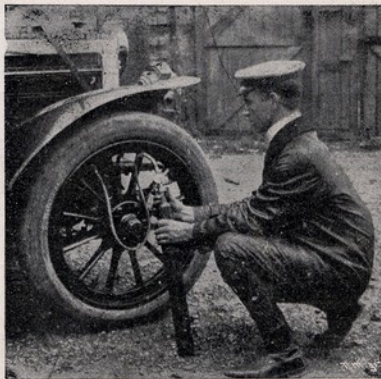
Lisboa, 19 de julho de 1908.

MARIA JOSÉ ALVARRÃO PACHECO.

**CAMISARIA UCEDA & SILVA**

**Sempre novidades**

**102, Rua de S. Nicolau, 104**



**Qual é o automobilista que ainda  
não possui o PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

**E' em todo o mundo o ideal do automobilista**

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited**, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

**A VENDA EM TODAS AS GARAGES**

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

**C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º**

## FILIGRANAS

Se eu fosse o luar...

Quizera ser o luar,  
De noite calma d'agosto,  
Para de luz te banhar!  
E, p'ra mirar-me em teu rosto,  
Quizera ser o luar.

Ah!... que se eu fosse o luar...  
Como então te illuminava!...  
Eras capaz de cegar  
Com os beijos que eu te dava!...  
Ah!... que se eu fosse o luar...

Mas assim... já não me vias  
Padecer como padeço!...  
Nem tu, decerto, avalias  
O amor que te mereço!...  
Mas assim... já não me vias.

Quando te fosses deitar  
Durante a noite calmosa,  
Havia de acalantar  
Os teus sonhos côr de rosa...  
Quando te fosses deitar.

Entrava pela janella,  
Mesmo sem tu me sentires,  
P'ra te espreitar, minha bella.  
Visto a porta não me abrires...  
Entrava pela janella.

Ah!... que se eu fosse o luar...  
Como então te illuminava!...  
Eras capaz de cegar  
Com os beijos que eu te dava!...  
Ah!... que se eu fosse o luar...

RICARDO DE SOUZA.

No proximo numero:

Os desafios do «Oporto Cricket and Lawn-tennis Club», com esplendidas gravuras e uma vista panoramica do campo da Cruz Quebrada.

## Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

## CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.<sup>a</sup>

Lisboa Rua Aurea, 125

## Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperria Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

### PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, Mr. Brûnot, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgima de espada e florete, Franco Vega, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, Mr. Walter Awata, Professor da Escola Academica.

Esgima de pau, ex.<sup>mo</sup> sr. Arthur Santos, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscrição para as diferentes classes está aberta desde já na sede da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

## Charles Hill

DENTISTA  
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES  
Rua Ivens, 57, 2.<sup>o</sup>

## Manoel Moreira



Grande e variado sortimento  
de artigos para photographias  
para profissionaes e amadores  
Artigos de superior qualidade  
Execução rapida de qualquer encomenda  
PREÇOS MODICOS  
VENDAS A DINHEIRO

**6, R. da Prata, 6**  
LISBOA

## Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas  
Chromo  
Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia,  
tubos  
e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias  
e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-  
forçador, Reductor,  
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

## PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.<sup>a</sup>

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,  
biscoitos seccos, bombons chocolates,  
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,  
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirees

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

## CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.<sup>o</sup>



# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

**Seguros terrestres** contra fogo casual ou explosão de raio.  
**Seguros marítimos.**  
**Seguros fluviaes.**  
**Seguros agrícolas.**  
**Seguros de valores remetidos pelo correio.**  
**Seguros de mercadorias em transitio.** Este seguro é de grande vantagem para o commercio.  
**Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.**  
**Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.**  
**Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.**  
**Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina** no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.  
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicao dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

**O Conselho de Administracão** — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphicco: COMPASEGURO

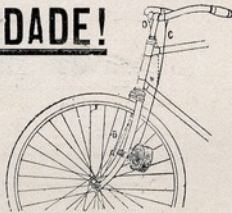
Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphicco: ALIRMÃO

## A ULTIMA NOVIDADE!

Novo avisador para bicyclettes

O «TAM-TAM» M. W.



Adaptando-se a qualquer velo, todo de metal, ornado. **MUITO SONORO**

Envia-se amostra franca contra 1 fr. em sellos do correio

Maison HUMPHELY, Max WEIL

234, rue Saint-Maur — PARIS

Telephone: 419-78 — Endereço telegraphicco: PHONOLIEW-PARIS



## Empresa Insulana de Navegacão

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

## Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa

## Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservacão e limpeza.

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescência de todas as doencas, quando é preciso levantar as forcas. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservacão da sua vida. Foi premiado com medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um caix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## CONTRA A TOSSE

**Xarope Peitoral James** unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira (Camara de Lobos)

—\*— PREÇOS —\*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas. . . . .	5\$800 —	Garrafa 500
»	B — " " " . . . . .	7\$000 —	" 600
»	BB — " " " . . . . .	8\$000 —	" 750
»	BBB — " " " . . . . .	10\$000 —	" 900

## DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

# Voigtländer

A melhor marca para

**Objectivas**

**Camaras**

**Binoculos**

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

**CHARLES TIMM**

Rua da Prata, 8

**FLORES NATURAES**

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

**PEIXINHO-Florista**

**Colchoaria**

*Viuva de Germano Antonio Quintão*

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

**Empreza Mobiliadora MIGUEL FERREIRA**

Fornecer a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

**Pharmacia Cortez**

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

**ELOY DE JESUS**

**Joalheria e Relojoaria**

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

**VIERLING & C.<sup>a</sup> LIM.<sup>DA</sup>**

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

**Coroas e Flores artificiaes**

Marcas para COTILLON

**AFFONSO DE PINHO**

145, Rua Aurea, 145

**Secção photographica do Salão de Jogos**

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

**LA BÉCARRE**

Papelaria e typographia

DE **F. CARNEIRO & C.<sup>a</sup>**

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

**Deposito de bilhetes postaes illustrados**

**JOSÉ ANTONIO MARTINS**

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

**A. HARTRODT**

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria, Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

**R. JONEMANN**

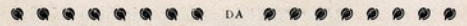
PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

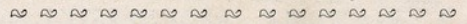


**A. SOARES & FILHO**

Ex contra mestre gerente



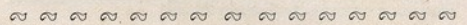
**Alfayataria de Manoel Amieiro**



Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen



R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA

**ESCUDETOS** de marcas para bicycles em metal e em esmalte.

**INSIGNIAS, MEDALHAS e BERLOQUES** para premios ou para réclame.

**INSIGNIAS** para qualquer sociedade.

**MEDALHAS** para premios e concursos.

**PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA**

— Pedir Catalogo a —

**E. KATZ,** Gravador e editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS

**FABRICA DE CARTAS DE JOGAR**

DE **Viuva de J. J. NUNES**

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27—Alcantara—Lisboa

TELEPHONE N.º 1982 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

**The Pacific Steam Navigation Company**



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespaquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.º = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

## BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !! 50.000 réis !! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Apparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.<sup>as</sup> feiras

CASA COLUMBIA \*

25, Rue Garrett, 27

LISBOA

## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

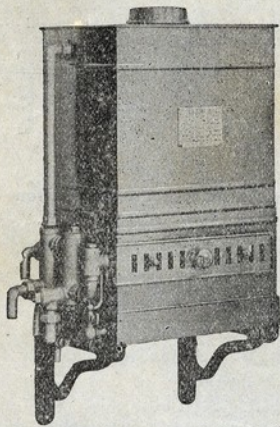
### ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Príncipe.....		13/14	23/24	7
S. Thomé.....			25/27	8/10
Landana.....			29	12
Cabinda.....			30	13
Santo Antonio do Zaire.....				14
Ambrizette.....			1	15
Ambriz.....				16
Loanda.....		17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....			4	18
Penguella.....			6	20
Bahia dos Tigres.....			7/8	21/2
Mossamedes.....				23
Forto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....		28/2		23
Beira.....		4/5		
Mocambique.....	(Chegada)	7		

Mocambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Penguella.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....		26/27	11	27
Loanda.....			12/13	28/2
Ambriz.....			14	30
Ambrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....				2
Cabinda.....			16	3
Landana.....			17	
S. Thomé.....		30/1	19/21	5/7
Príncipe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13		24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SÉDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

## “TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tempo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmãs e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

**Casa principal:**

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

## Salão de jogos

== CASA SERRINA ==

Grande sortimento em toda a qualidade de jogos

== 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ==

== Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ==

# ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

## Cursos professados na Escola

**INSTRUÇÃO PRIMARIA** — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A medida que em português a creança vai aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vai igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados officialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervalo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enriquecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

**INSTRUÇÃO SECUNDARIA** — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarras e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

## Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais autorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta forma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e accções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais atrahente e proveitoso com a aquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparatus.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislacão commercial e aduaneira é acrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressões de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação) Allemão Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Português Francês Inglês (Com exercicios de conversação) Allemão Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês (Com exercicios de conversação, Inglês de redacção e de correspon- Allemão dencia commercial Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	<b>Aulas theoricas e praticas</b> Francês (Com exercicios de conversação, Inglês de redacção e de correspon- Allemão dencia commercial Calculo de operações commerciaes, ban- carias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação per partidas simples e dobradas)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complemen- tar. contas correntes com juros e cor- pondencia commercial)	<b>Aulas praticas</b> Calligraphia Dactylographia Stenographia <b>Escriptorios Commercias</b> (opera- ções reais e ficticias dos varios ram- os da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 15 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**